



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
Por uma Ibiúna próspera. Investindo no presente, gerando o futuro.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



E.M. "Vereador José Muniz"



5ª apostila

Referente aos dias 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28 e
31 de maio. (Totalizando 15 dias)

Data da devolução e da próxima retirada: 08 de junho de 2021.

Nome do aluno: _____

Professor : Eliana da Silva Oliveira Pissera Ano : 5º ano "A"

2º bimestre/2021

“Sim, senhor. Pontudo numa ponta.”

“Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?”

“Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?”

“Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho.”

“Sinto muito.”

[...]

“Chame o gerente.”

“Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?”

“É de, sei lá. De metal.”

“Muito bem! De metal. Ela se move?”

“Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

“Tem mais de uma peça? Já vem montado?”

“É **inteiriço**. Tenho quase certeza de que é inteiriço.”

“Francamente...”

“Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa.”

“Ah, tem clique. É elétrico.”

“Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar.”

“Já sei!”

“Ótimo!”

“O senhor quer uma antena externa de televisão.”

“Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo...”

“Tentemos por outro lado. Para que serve?”

“Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa.”

“Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco **alfinete de segurança** e...”

“Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!”

“Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!”

“É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?”



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

● **inteiriço:**

qualidade do que é inteiro; feito de uma só peça.

● **alfinete de segurança:**

peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.

Luis Fernando Verissimo. **Amor brasileiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 143-145.

Para iniciar

Brincar de adivinhar pode ser muito divertido... Mas e se alguém tiver de fazer um jogo de adivinhação para pedir algo a você porque esqueceu o nome daquilo que deseja? Isso pode ficar complicado...

Leia silenciosamente a crônica a seguir para descobrir o que aconteceu.

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pode. Eu quero um daqueles, daqueles...”

“Pois não?”

“Um... como é mesmo o nome?”

“Sim?”

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

“Sim, senhor.”

“O senhor vai dar risada quando souber.”

“Sim, senhor.”

“Olha, é pontuda, certo?”

“O quê, cavalheiro?”

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De **sulco**. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?”

“Infelizmente, cavalheiro...”

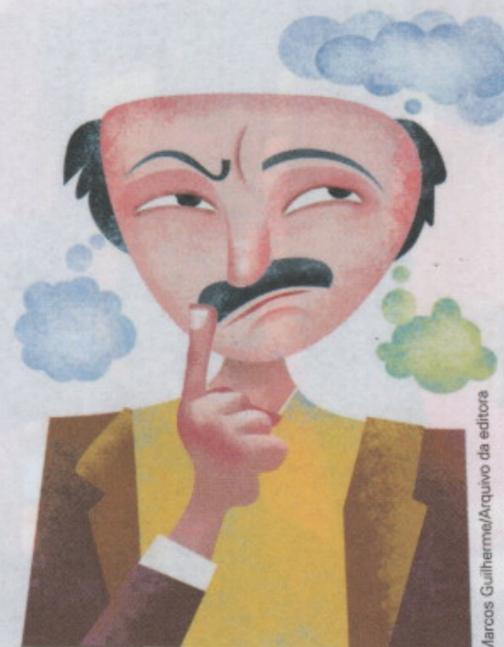
“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

“Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero.”



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

● **sulco:**

fissura,
ranhura,
depressão
leve e
estreita
em uma
superfície
lisa.

➤ Adição: algoritmos e vocabulário

- 1 A distância entre Porto Alegre e São Paulo mede cerca de 1 109 quilômetros. A entre São Paulo e Fortaleza mede cerca de 3 127 quilômetros. Qual é a medida da distância entre Porto Alegre e Fortaleza passando por São Paulo?

Compreender

Você sabe a medida das distâncias entre Porto Alegre e São Paulo e entre São Paulo e Fortaleza. Você precisa descobrir a medida da distância entre Porto Alegre e Fortaleza passando por São Paulo.



Fonte de consulta: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 6. ed. Rio de Janeiro, 2012.

Planejar

Nesse percurso, São Paulo está entre Porto Alegre e Fortaleza. Uma das ideias da adição é juntar. Então, devemos efetuar uma adição.

$$1\ 109 + 3\ 127$$

Executar

Efetuamos a adição pelo algoritmo usual. Observe e complete.

UM	C	D	U
1	1	0	9
+ 3	1	2	7
4	2	3	6

$9 + 7 = 16$
16 unidades ou
1 dezena e
6 unidades

Algoritmo usual simplificado

1	1	0	9	← parcela
+ 3	1	2	7	← parcela
				← soma ou total

Verificar

Para verificar se está correto, podemos efetuar a mesma adição usando o algoritmo da decomposição.

$$\begin{array}{r}
 1000 + 100 + 0 + 9 \\
 + 3000 + 100 + 20 + 7 \\
 \hline
 + \quad + \quad + \quad =
 \end{array}$$

Responder

Complete: A distância entre Porto Alegre e Fortaleza passando por São Paulo mede cerca de _____ quilômetros.

Interpretação do texto

1) Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?

2) A crônica “comunicação” é uma narrativa. Quais são os dois personagens dessa história?

3) Em que lugar ou espaço estão os personagens?

- Em uma rua movimentada. Em uma estação de metrô.
 Em uma praça. Em uma loja.

4) Os fatos de uma história acontecem em um tempo. Nessa história, os fatos acontecem durante:

- uma sequência de vários dias o período de um dia inteiro
 a circunstância de uma conversa o período de uma noite inteira

5) Em um momento da crônica, o comprador diz que a palavra escapou por completo. O que isso significa?

- Que ele deixou a palavra escapar.
 Que ele fugiu sem terminar a compra.
 Que ele não vai comprar mais o produto.
 Que ele esqueceu completamente a palavra.

6) Em sua opinião, o vendedor foi paciente com o comprador?

Subtração: algoritmos e vocabulário

- 1 Carlos tinha R\$ 3 596,00 na poupança e tirou R\$ 1 378,00 para comprar um *tablet*.
Quantos reais restaram na poupança de Carlos?

Compreender

Você sabe que Carlos tinha R\$ 3 596,00 na poupança e tirou R\$ 1 378,00. Quer saber quantos reais ficaram na poupança.



Tablet.

Planejar

Uma das ideias da subtração é tirar uma quantidade de outra. Assim, para saber quantos reais ficaram na poupança basta efetuar a subtração $3596 - 1378$, ou seja, tirar 1 378 dos 3 596.

Executar

Efetuamos a subtração.

UM	C	D	U		UM	C	D	U
3	5	8	16	→ Como não podemos tirar 8 unidades de 6 unidades, trocamos 1 dezena por 10 unidades, ficando com 8 dezenas e 16 unidades. Depois, subtraímos as unidades, as dezenas, as centenas e as unidades de milhar.	3	5	8	16
- 1	3	7	8		- 1	3	7	8
					2	2	1	8

Complete o algoritmo usual simplificado.

Algoritmo usual simplificado

3	5	9	6	← minuendo
- 1	3	7	8	← subtraendo
-----				← diferença ou resto

Verificar

Para "tirar a prova" da subtração, adicionamos a diferença e o subtraendo. Se o resultado for o minuendo, então a operação está correta. Verifique ao lado.

Responder

Escreva a resposta do problema.

Sobre o autor

O escritor Luis Fernando Veríssimo nasceu em 1936, na cidade de Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul. Bastante conhecido por suas crônicas, em geral humorísticas, Veríssimo é também jornalista, cartunista, tradutor, romancista e músico. Atualmente, tem uma coluna no jornal O Estado de São Paulo, no qual escreve artigos, comentários e crônicas.

Linguagem e construção do texto

Um pouco sobre crônica

A crônica conta uma história sobre fatos que se aproximam daqueles que acontecem com as pessoas no dia a dia.

Como toda narrativa, a crônica também apresenta partes. A sequência dessas partes forma o **enredo**. Veja:

Situação inicial – início da história;

Complicação ou desequilíbrio – onde ocorre alguma confusão;

Clímax – é a parte de maior tensão(emoção) na história;

Desfecho – é o final, como tudo termina.

A conversa na narrativa:

1) Com exceção do primeiro parágrafo, todos os outros são iniciados e terminados pelo sinal de aspas (“ ”). O que as aspas indicam nessa crônica?

- () Marcam as falas de cada um dos personagens.
- () Destacam as palavras.
- () Separam trechos que foram escritos por outro autor.

2) O que dificultou a comunicação entre os dois personagens da crônica?

3) Assinale um x na resposta correta:

A crônica é um texto narrativo em que se conta uma história geralmente baseada ou inspirada em fatos do cotidiano.

- () Verdadeiro.
- () Falso.

2 Efetue as operações pelo algoritmo usual.

a) $23849 - 1643 =$ _____

c) $46312 - 28106 =$ _____

b) $8509 - 741 =$ _____

d) $23400 - 736 =$ _____

3 Observe a atividade anterior e responda.

a) Como se chama a operação efetuada em todos os itens? _____

b) Qual é o resultado no item **b**? Como se chama esse resultado? _____

c) No item **a**, o número 1643 é o subtraendo ou o minuendo? _____

d) Qual é o minuendo no item **b**? _____

e) Qual é a diferença no item **c**? _____

f) Como ficam as diferenças obtidas nos 4 itens escritas em ordem decrescente? _____

4 CÁLCULO MENTAL

Calcule mentalmente e anote os resultados.

a) $700 - 100 =$ _____

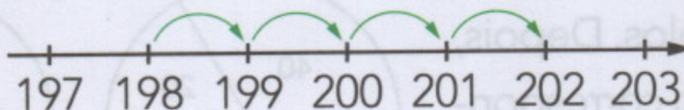
c) $2000 - 50 =$ _____

b) $928000 - 10000 =$ _____

d) $1237 - 3 =$ _____

5 CÁLCULO MENTAL

Calcule mentalmente e complete. Indique também a subtração correspondente.



a) De 376 para 379 faltam _____. ($379 - 376 =$ _____)

b) De R\$ 2993,00 para R\$ 3000,00 faltam _____. (_____)

De 198 para 202 faltam 4.
Faço 202 menos 198 pensando na reta numerada e falo 199, 200, 201, 202.



- 4 **Descrever** é apresentar as características, as qualidades de algo, de tal modo que se possa imaginar o que está sendo descrito.

Releia este trecho da crônica:

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta [...] e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? [...]”

- a) Escolha a alternativa que melhor completa a frase a seguir.

Podemos afirmar que a descrição feita pelo comprador é:

clara, e o ouvinte entenderá perfeitamente o que ele deseja.

insuficiente, e o ouvinte entenderá apenas parte do que ele deseja.

confusa, e não é possível para o ouvinte entender o que o comprador quer.

- b) Nessa fala, uma palavra dá a ideia de que o comprador faz gestos para explicar como o objeto é. Que palavra é essa? Grife-a no trecho acima.

- c) Ainda nesse trecho, o comprador emprega várias vezes a palavra **entende**. Assinale a alternativa que melhor indica a finalidade dessa repetição.

Deixar claro que o vendedor não está prestando atenção.

Manter o vendedor atento.

Mostrar mais conhecimento sobre o assunto.

- 5 Releia esta fala do comprador.

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

- a) Circule as reticências empregadas no trecho acima.

- b) Leia em voz alta o trecho, prestando atenção na expressão **Um... um...**

Assinale o que essa expressão acompanhada das reticências pode indicar.

Dúvida.

Irritação.

Raiva.

Espanto.

Hesitação.

Gagueira.

➤ Medida de temperatura

Você já estudou a grandeza temperatura.
Vamos retomá-la com algumas atividades.

1 Assinale os quadrinhos das afirmações que envolvem temperatura.

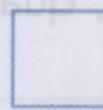
Ilustrações: Estúdio Félix Reiners/Arquivo da editora



O poste é mais alto do que a árvore.



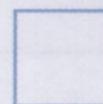
O café está mais quente do que o suco.



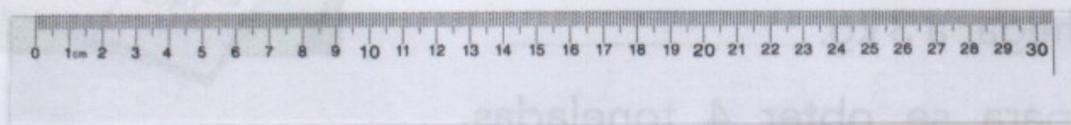
Fez mais frio de manhã do que à tarde.



Cabe mais água na jarra do que no copo.



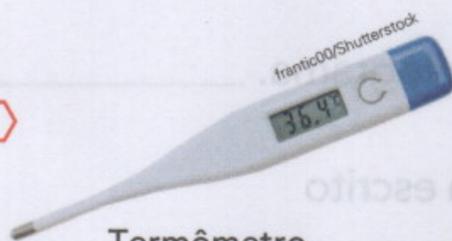
2 Qual dos instrumentos abaixo é usado para medir temperatura? _____



Régua.

Feng Yu/Shutterstock

As imagens não estão representadas em proporção.



Termômetro.

franc00/Shutterstock



Balança.

Eastimages/Shutterstock

3 Complete as afirmações referentes à medida de temperatura.

a) No Brasil, a unidade usada para medir a temperatura é o _____, cujo símbolo é _____.

b) Em um dia de muito calor, a medida da temperatura é aproximadamente _____ °C.

c) Se a medida da temperatura era 15,3 °C e subiu 2,2 °C, então passou para _____.

d) Em um dia, a medida da temperatura mínima em uma cidade foi 10 °C e a máxima foi 24,5 °C. A diferença entre essas medidas é _____.

- Marque um **X** na alternativa que melhor se refere a cada parte do enredo dessa crônica.

a) Situação inicial

- Duas pessoas se encontram na rua.
- Um comprador entra em uma loja.
- Um vendedor discute com um comprador.

b) Complicação

- O comprador quer comprar algo que a loja não tem.
- O vendedor não dá atenção ao comprador.
- O comprador não consegue comunicar o que quer comprar.

c) Clímax

- O vendedor perde a paciência.
- O comprador quer chamar o gerente.
- O comprador não sabe desenhar.



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

d) Desfecho

- O vendedor fala a palavra que faz o comprador lembrar o nome do objeto que estava procurando.
- O comprador lembra-se da palavra e diz ao vendedor.
- O comprador e o vendedor não se entendem.

ATIVIDADE 1.3

Como você já sabe, o sucessor de um número natural é o que vem logo a seguir deste e, portanto, tem uma unidade a mais.

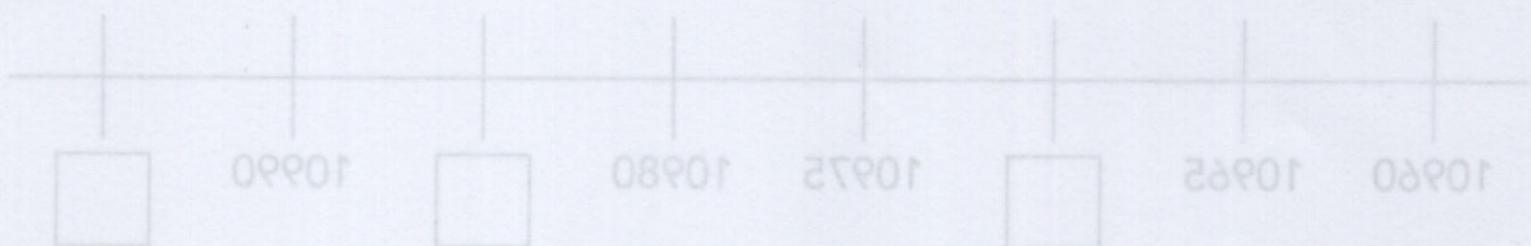
O antecessor de um número natural é o que vem logo antes deste e, portanto, tem uma unidade a menos. O número zero não possui antecessor.

1. Indique o sucessor de cada um dos números abaixo:

48		104		555		9871	
99		459		1839		10999	
1840		2328		23299		154473	

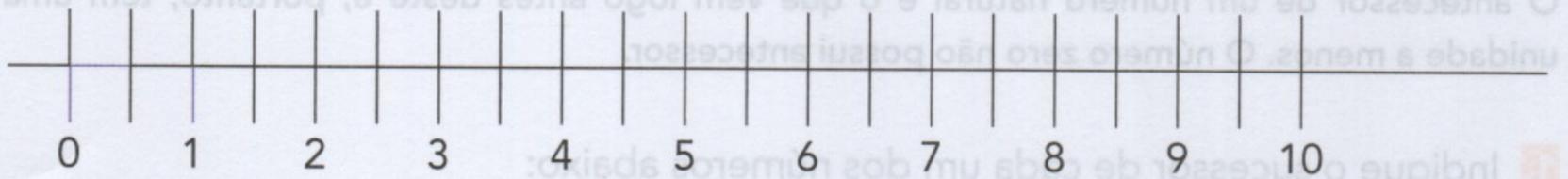
2. Indique o antecessor de cada um dos números abaixo:

	80		104		430		7777
	2000		80001		97770		12869
	1751		12453		123550		100000



ATIVIDADE 1.4

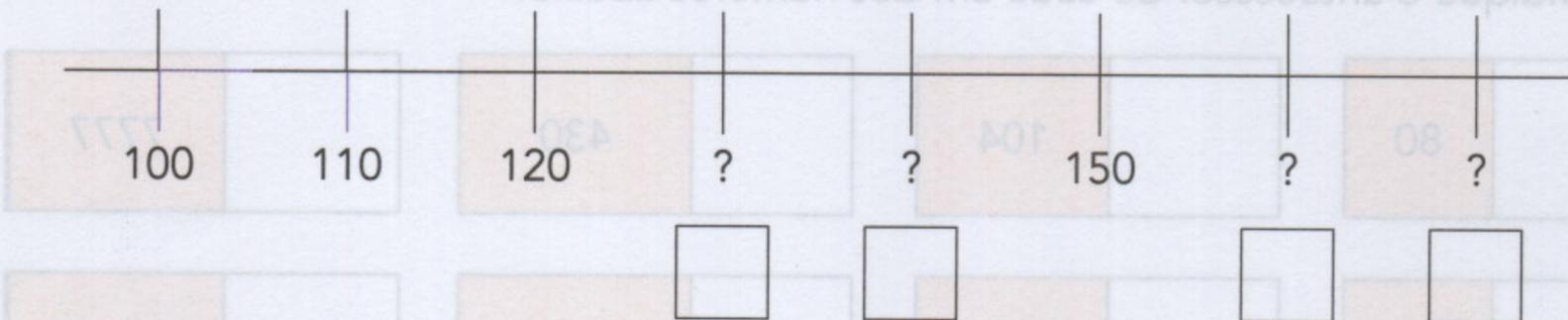
1. Para representar alguns números da sequência dos números naturais na reta numérica, André fez o seguinte desenho:



- A. O que você observa nesta representação?

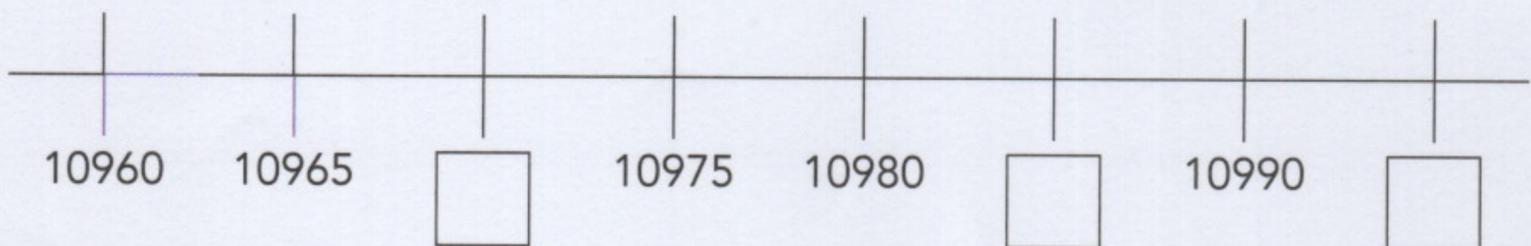
- B. Indique na figura a posição do número 12.

2. Na representação a seguir, a distância entre duas marcas consecutivas é igual a 10. Escreva o número correspondente a cada ponto de interrogação.



- A. Qual a distância entre duas marcas consecutivas na representação abaixo?

- B. Escreva em cada quadrinho o número correspondente.



Substantivo e as palavras que o acompanham: artigo, adjetivo e locução adjetiva.

A crônica que você leu começa com a frase: “É importante saber o nome das coisas”.

A comunicação seria muito complicada se ninguém desse nome àquilo que existe ao nosso redor. Por isso, há nomes para tudo. Você já estudou que as palavras que dão nomes às coisas que existem são os **substantivos**.

Substantivos são palavras que dão nome a algo: coisas, pessoas, lugares, sentimentos, seres reais e imaginados, etc.

Gênero dos substantivos

Leia os substantivos do quadro.

menino menina garoto garota rato rata porco porca moço
moça
professor professora médico médica gato gata sapo sapa

Vamos separar esses substantivos do quadro em masculino e feminino:

MASCULINO

FEMININO

ATIVIDADE 1.5

Muitas vezes, organizamos sequências de números utilizando regras. Descubra qual pode ser a regra usada em cada caso e complete-as. Em seguida, confira suas respostas com as de um colega.

A.	36	41	46		61			
B.	193	183			153	143		
C.		1807	1707		1507		1207	
D.	10986		10994	10998			11010	11018
E.	20105		22105			25105		28105
F.	552009	542009				502009		472009

1. Das sequências acima, quais são compostas exclusivamente por números pares?

2. Quais são compostas exclusivamente por números ímpares?

3. Quantas dessas sequências apresentam os números em ordem crescente?

Artigo: usos

Ao colocar **o/a** ou **um/uma** antes das palavras, fazemos a **concordância** com o **gênero**: **masculino** ou **feminino**.

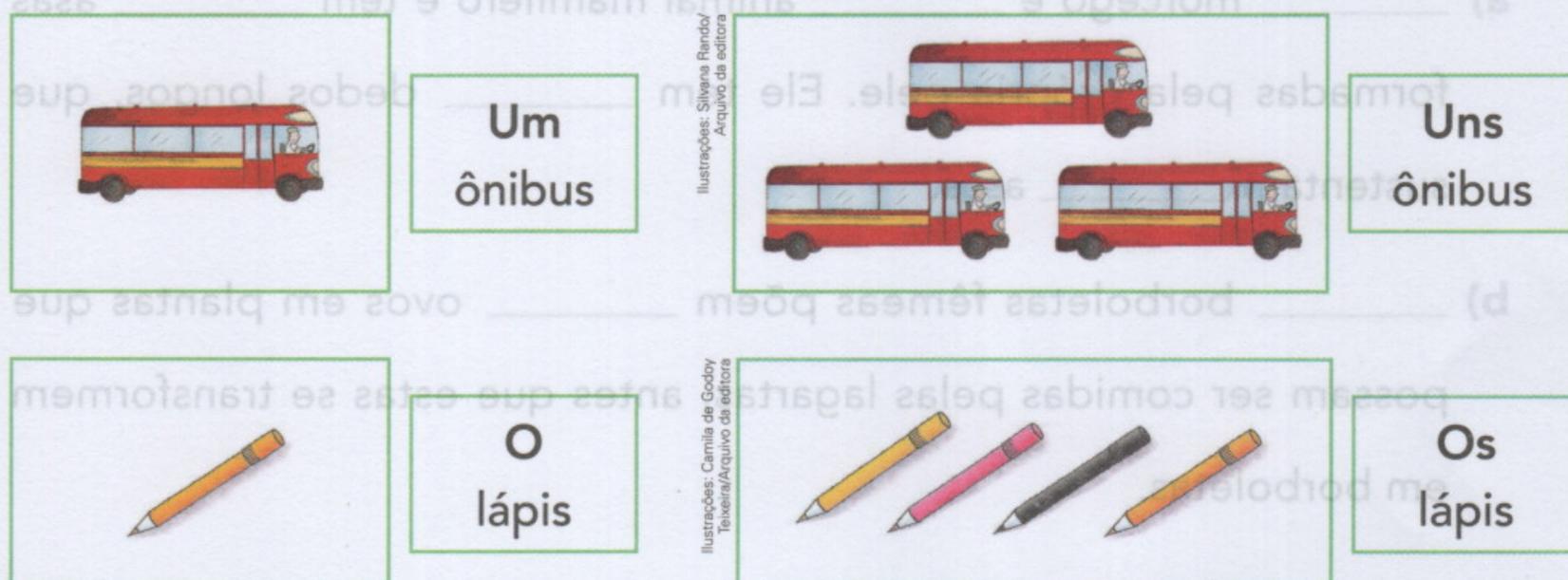
A concordância também pode ser em relação ao **número**: **singular** ou **plural**. Observe.



As palavras **o/a**, **os/as**, **um/uma**, **uns/umas** que acompanham o substantivo são **artigos**.

Há **concordância** entre os artigos e os substantivos quanto ao gênero (masculino e feminino) e quanto ao número (singular e plural).

Observe como o artigo pode ser importante quando os substantivos têm apenas uma forma para o singular e para o plural.



Vamos ler juntos:

Artigos são palavras empregadas antes do substantivo e que ajudam a indicar o gênero e o número do ser ou objeto nomeado por esse substantivo. O artigo concorda com o substantivo que acompanha.

ATIVIDADE 2.4

1. Observe o mapa da América do Sul. Localize o Brasil, que é mostrado com a divisão por estados.



ATIVIDADE 2.5

2. Indique dois estados que:

A. Estão na região Norte e fazem fronteira com a Venezuela.

B. Estão na região Nordeste.

C. Estão na região Sul e não fazem fronteira com Uruguai.

3. É correto afirmar que uma pessoa que mora no Espírito Santo está em um estado do Sudeste?

4. Quais países da América do Sul não fazem fronteira com o Brasil?

5. Quais estados do Brasil fazem fronteira com a Argentina?

Os artigos podem ser:

- **definidos** – individualizam, definem o substantivo: **o/os, a/as**

“Clique [...] é **o** barulho de encaixar.”

→ não se trata de um barulho qualquer, mas do barulho específico que, segundo o comprador, o objeto faz

Exemplos: **o** barulho, **os** desenhos, **a** fumaça, **as** chaminés.

- **indefinidos** – generalizam, deixam indefinido o substantivo: **um/uns, uma/umas**

“É isso! **Um** alfinete de segurança!”

→ o que o comprador deseja levar pode ser qualquer alfinete de segurança que o vendedor tenha na loja, por isso ele se refere ao objeto de forma genérica

Exemplos: **um** alfinete, **uns** detalhes, **uma** antena, **umas** casinhas.

Agora você

- ◆ Complete cada frase a seguir com o artigo adequado. Faça a concordância necessária com os substantivos.

Observe se, para o sentido do texto, é melhor empregar o artigo definido ou o artigo indefinido.

a) _____ morcego é _____ animal mamífero e tem _____ asas

formadas pela própria pele. Ele tem _____ dedos longos, que

sustentam _____ asas.

b) _____ borboletas fêmeas põem _____ ovos em plantas que

possam ser comidas pelas lagartas, antes que estas se transformem em borboletas.

c) _____ ursos-polares não precisam beber água. Eles retiram

_____ líquido de que precisam dos alimentos que comem.

d) _____ tartarugas, na época da desova, procuram terras mais quentes e

fofas para botar _____ ovos.

ATIVIDADE 4.4

1. Resolva as situações abaixo:

A. Em uma lanchonete, Lucas e Pedro pediram um misto-quente, um sanduíche de queijo e dois refrigerantes. O misto quente custa R\$ 4,75 e o sanduíche de queijo, R\$ 4,50. Cada refrigerante sai por R\$ 3,00. Com R\$ 20,00 eles conseguem pagar a conta? Haverá troco?

B. Carlos foi ao banco pagar algumas contas:

– Luz R\$ 95,00

– Água R\$ 78,00

– Telefone R\$ 178,00

Com R\$ 350,00 foi possível pagar as três contas?

C. Clara está juntando dinheiro para comprar uma lavadora de roupas. Em um mês ela economizou quatrocentos e trinta e cinco reais e no mês seguinte, quatrocentos e sessenta reais. Como o produto que ela deseja comprar custa novecentos e noventa e nove reais, quanto ela ainda precisa economizar?

D. Marcelo tinha dois mil seiscentos e cinquenta e três reais em sua conta corrente em uma agência bancária próxima de sua casa. Ele fez uma retirada de duzentos e vinte reais e depositou um cheque de duzentos e setenta e sete reais. Qual o saldo da conta após essas movimentações?

2. Compare seus procedimentos e resultados com os de um colega.

Adjetivo e locução adjetiva

Na tentativa de se fazer entender, o comprador da crônica "Comunicação" usa palavras que expressam as características da coisa que ele deseja comprar.

1 Releia os seguintes trechos das falas do comprador.

"[...] A palavra me escapou por completo.
É **uma coisa simples, conhecidíssima.**"

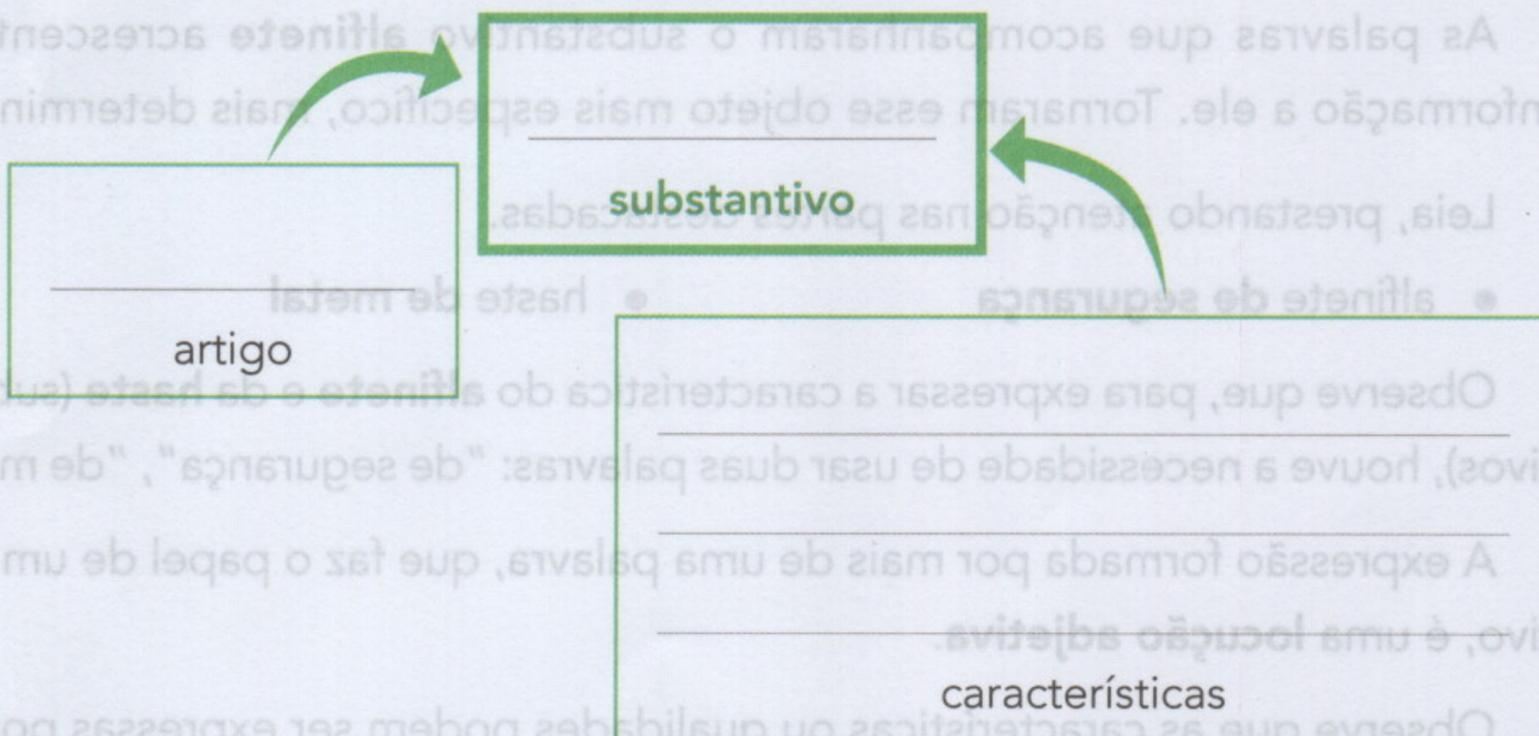
"[...] é **pontuda**, certo?"

"[...] **De metal.**"



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

Complete o esquema a seguir, utilizando as expressões destacadas nas falas acima, de acordo com o que cada expressão representa.



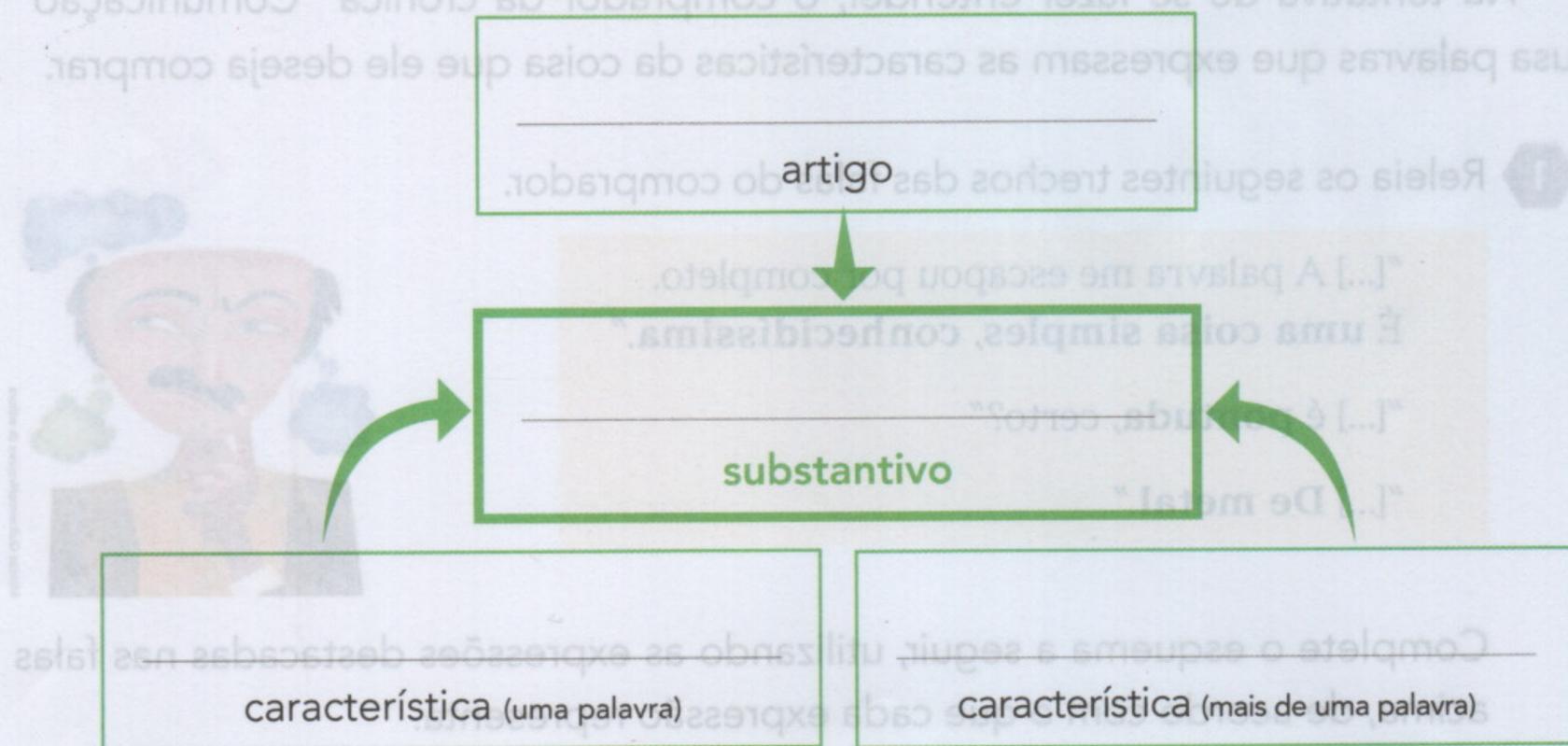
As palavras que acompanharam o substantivo **coisa** indicaram suas características e o gênero a que ele pertence, isto é, essas palavras o **determinaram**.

2 Leia o trecho a seguir.

"[...] Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como **um gigantesco alfinete de segurança** e..."

a) Observe a expressão que o vendedor empregou quando entendeu o que o comprador queria.

b) Complete o esquema, copiando as palavras da expressão destacada nos quadros correspondentes.



As palavras que acompanham o substantivo **alfinete** acrescentaram informação a ele. Tornaram esse objeto mais específico, mais determinado.

Leia, prestando atenção nas partes destacadas.

- alfinete **de segurança**
- haste **de metal**

Observe que, para expressar a característica do **alfinete** e da **haste** (substantivos), houve a necessidade de usar duas palavras: "de segurança", "de metal".

A expressão formada por mais de uma palavra, que faz o papel de um adjetivo, é uma **locução adjetiva**.

Observe que as características ou qualidades podem ser expressas por:

- uma palavra: **gigantesco, simples.**

→ adjetivo → adjetivo

- mais de uma palavra: **de metal, de cenoura.**

→ locução adjetiva → locução adjetiva

Adjetivo e locução adjetiva: palavra ou expressão que indica a característica, a qualidade, o estado ou a aparência de seres nomeados pelos substantivos.

A locução adjetiva é uma expressão sempre formada por mais de uma palavra. Algumas locuções adjetivas podem ser substituídas por adjetivos simples.

SEQUÊNCIA 5

ATIVIDADE 5.1

ATIVIDADE 5.1

1. Sandra tem uma papelaria e vende materiais escolares, os quais costuma comprar num único distribuidor, que tem os melhores preços da região.

A. Sandra foi às compras nesse distribuidor e adquiriu 3.600 lápis de cor e 1.200 lápis pretos. Quantos lápis foram comprados?

B. Em seguida, comprou 460 réguas. Ela tinha algumas no estoque e com essa compra ficou com 650 réguas. Quantas réguas ela tinha no estoque inicialmente?

C. Sandra também comprou 2.230 canetas pretas e algumas vermelhas, totalizando 3.540 canetas. Quantas canetas vermelhas ela comprou?

D. Animada com os bons preços do distribuidor, Sandra ainda comprou 205 borrachas e 55 apontadores. Quantas borrachas e apontadores Sandra comprou ao todo?

Leia o texto e responda as questões abaixo.

TECNOLOGIA E TRANSPORTES

O avanço das tecnologias de comunicação e dos transportes contribuiu para o crescimento das cidades, o século XXI (21). Com esse avanço, houve uma rápida transformação na forma de comunicação e possibilitou melhor entendimento de como as cidades crescem e se relacionam umas com as outras.

Para que as mercadorias cheguem ao consumidor, o campo e a cidade devem estar ligados pelas redes de circulação, por onde passam os meios de transporte e pelas redes de comunicação, onde é possível as pessoas trocarem informações.

No Brasil, destacam-se quatro meios de transporte:

o rodoviário (ônibus, caminhões, carros e motocicletas);

o aéreo (aviões, aeroplanos e helicópteros);

o ferroviário (trens e metrô);

o aquático (navios, barcos).

No Estado de São Paulo, no século XIX - 19, a principal estrada ferroviária era a São Paulo Railway Company e foi construída em 1867, principalmente para transportar a produção de café, o grande produto de exportação do Brasil. Essa era a ferrovia principal do Estado entre os anos de 1867 e 1946, e fazia viagens da estação Jundiaí ao porto de Santos, até se tornar posse do governo brasileiro.

(Texto elaborado pela equipe CEIA/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020)

Responda as questões referentes ao texto acima.

1 - Qual é o assunto principal do texto?

- () O avanço das tecnologias de comunicação e dos transportes.
- () O avanço da circulação populacional.
- () O avanço da pandemia.
- () O avanço das plantações na agricultura.

2 - De acordo com o texto, o que é preciso para que as mercadorias cheguem ao consumidor?

- () O campo e a cidade precisam estar separados.
- () O campo e a cidade precisam vender produtos que não sejam iguais.
- () O campo e a cidade precisam estar ligados pelas redes de circulação e de comunicação.
- () O campo e a cidade precisam manter distância no comércio de produtos.

3 - Quais são os quatro meios de transporte que se destacam no Brasil?

4 – Qual era o grande produto de exportação do Brasil no século XIX?

5 – Escreva o que você acha sobre o avanço das tecnologias no seu dia a dia.

Sólidos geométricos

Explorar e Descobrir

Você já estudou os principais sólidos geométricos nos anos anteriores.

- Observe as imagens de objetos que lembram a forma de alguns desses sólidos geométricos. Ligue cada objeto ao sólido geométrico correspondente e este ao nome dele. Use uma régua.

As imagens não estão representadas em proporção.



Svapan/Shutterstock

Dado.



Milan/Shutterstock

Dado.



Jannoon028/Shutterstock

Bola.



spe/Shutterstock

Chapéu.



videesignUSA/Shutterstock

Lata.



taesmleiland/Shutterstock

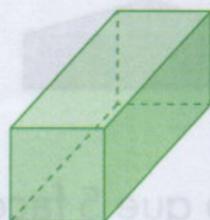
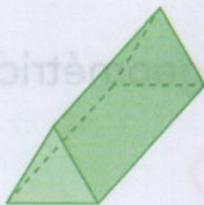
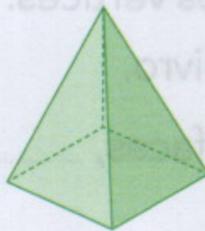
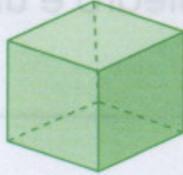
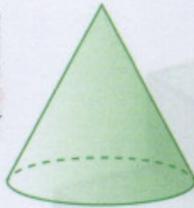
Caixa.



Eduardo Santalestra/Arquivo da editora

Caixa.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora



Cone.

Prisma.

Cubo.

Cilindro.

Esfera.

Pirâmide.

Paralelepípedo ou bloco retangular.

Leia o texto e assinale a alternativa correta.

Rio Tietê

Conhecido como Rio Anhembi, que em tupi guarani significava Rio das Anhumas (ave típica da região do Tietê).

Um dos principais rios da cidade de São Paulo, região sudeste do Brasil, nasce no município de Salesópolis, na serra do mar, corre em direção às cidades e não na direção do oceano.

Chamado de Tietê pelos índios que habitavam a região e significa ti = rio e este = fundo, grande, verdadeiro que corre para baixo.

Flui na direção noroeste por cerca de 1.130 quilômetros, até desaguar no rio Paraná, na divisa de São Paulo com o Mato Grosso do Sul.

Afluentes: rio Piracicaba, rio Jacaré-Pepira e rio Sorocaba.

Grandes cidades paulistas estão localizadas à beira do Tietê ou próximo a ele. A navegação no rio é feita em alguns trechos com a ajuda de eclusas. A hidrovia Tietê-Paraná é usada no transporte de cargas e de passageiros. O Tietê também é aproveitado para a geração de energia. Ao longo de seu curso existem diversas usinas hidrelétricas e barragens, dentre elas Ibitinga, Bariri e Barra Bonita.

1) Anhumas é...

- () uma girafa típica da África.
- () uma cobra típica da Amazônia.
- () uma ave típica do região do Nilo.
- () uma ave típica do região do Tietê.

2) O rio Tietê nasce no município de:

- () Miracatu.
- () Piedade.
- () Salesópolis.
- () Marília.

3) O rio Tietê vai desaguar no rio...

- () Paraná.
- () Sorocaba.
- () Piracicaba.
- () Sorocamirim.

Vamos treinar cálculo mental

Adição

$$60 + 40 = \text{-----}$$

$$150 + 150 = \text{-----}$$

$$900 + 100 = \text{-----}$$

$$1000 + 500 = \text{-----}$$

$$2500 + 500 = \text{-----}$$

$$5000 + 5000 = \text{-----}$$

Subtração

$$100 - 50 = \text{-----}$$

$$500 - 200 = \text{-----}$$

$$1000 - 500 = \text{-----}$$

$$3000 - 1000 = \text{-----}$$

$$5000 - 2500 = \text{-----}$$

$$8000 - 2000 = \text{-----}$$

Leia o texto e responda as questões abaixo.

1) As condições de vida da população do Brasil são:

-) muito parecidas em todas as regiões.
-) muito diferentes de uma região para outra.
-) iguais para toda a população.
-) semelhantes em todo o País.

2) Um dos principais motivos para a desigualdade social entre as pessoas no Brasil é:

-) a alta taxa de vacinação infantil.
-) o baixo rendimento das poupanças.
-) a alta da mortalidade brasileira.
-) a má distribuição de renda.

3) Nas mãos de quem está concentrada a grande parte de renda gerada no País?

-) Nas mãos de poucas pessoas.
-) Nas mãos de muitas pessoas.
-) Nas repartições públicas.
-) Nos estabelecimentos de jogos.

4) Em geral, o número de analfabetos é maior nas áreas...

-) ...urbanas.
-) ...onde existem mais pessoas.
-) ...rurais.
-) ...onde não tem rios.

5) Na sua opinião estar frequentando uma escola é importante? Por quê?

Leia o texto para responder as questões

► Um país com muitas desigualdades

Em um país tão grande como o Brasil, as condições de vida da população variam bastante de uma região para outra. Até dentro de uma mesma região há muitas desigualdades sociais.

As desigualdades sociais se revelam em vários aspectos de nosso cotidiano.

A desigualdade entre ricos e pobres é muito grande no Brasil. A má **distribuição de renda** é um dos fatores que estão na origem da desigualdade social.

Grande parte da renda gerada no país está concentrada nas mãos de poucas pessoas, enquanto a maioria da população tem uma renda familiar muito pequena, com a qual é difícil garantir o mínimo para viver dignamente (alimentação, moradia, saúde, educação e lazer).

A ilustração e o mapa abaixo mostram como é distribuída a renda entre as pessoas que trabalham no Brasil.

O acesso à **educação** no Brasil tem melhorado bastante nos últimos anos.

A maioria das crianças está matriculada e frequenta escolas, mas ainda falta muito para que todas as pessoas no país sejam alfabetizadas e a educação tenha melhor qualidade.

As pessoas que têm mais de 15 anos e não conseguem ler e escrever um bilhete são consideradas analfabetas. Em geral, o número de analfabetos é maior nas áreas rurais.



Leia o texto e responda as questões abaixo.

1) As condições de vida da população do Brasil são:

-) muito parecidas em todas as regiões.
-) muito diferentes de uma região para outra.
-) iguais para toda a população.
-) semelhantes em todo o País.

2) Um dos principais motivos para a desigualdade social entre as pessoas no Brasil é:

-) a alta taxa de vacinação infantil.
-) o baixo rendimento das poupanças.
-) a alta da mortalidade brasileira.
-) a má distribuição de renda.

3) Nas mãos de quem está concentrada a grande parte de renda gerada no País?

-) Nas mãos de poucas pessoas.
-) Nas mãos de muitas pessoas.
-) Nas repartições públicas.
-) Nos estabelecimentos de jogos.

4) Em geral, o número de analfabetos é maior nas áreas...

-) ...urbanas.
-) ...onde existem mais pessoas.
-) ...rurais.
-) ...onde não tem rios.

5) Na sua opinião estar frequentando uma escola é importante? Por quê?

► Multiplicação de números naturais

Ideias, vocabulário, cálculo mental e algoritmos

1 JUNTAR QUANTIDADES IGUAIS

Flávia trabalhou 25 horas por semana durante 12 semanas. Quantas horas ela trabalhou nesse período?

Compreender

Você sabe que Flávia trabalhou 25 horas em cada semana e que são 12 semanas. Quer saber quantas horas ela trabalhou nas 12 semanas.

Planejar

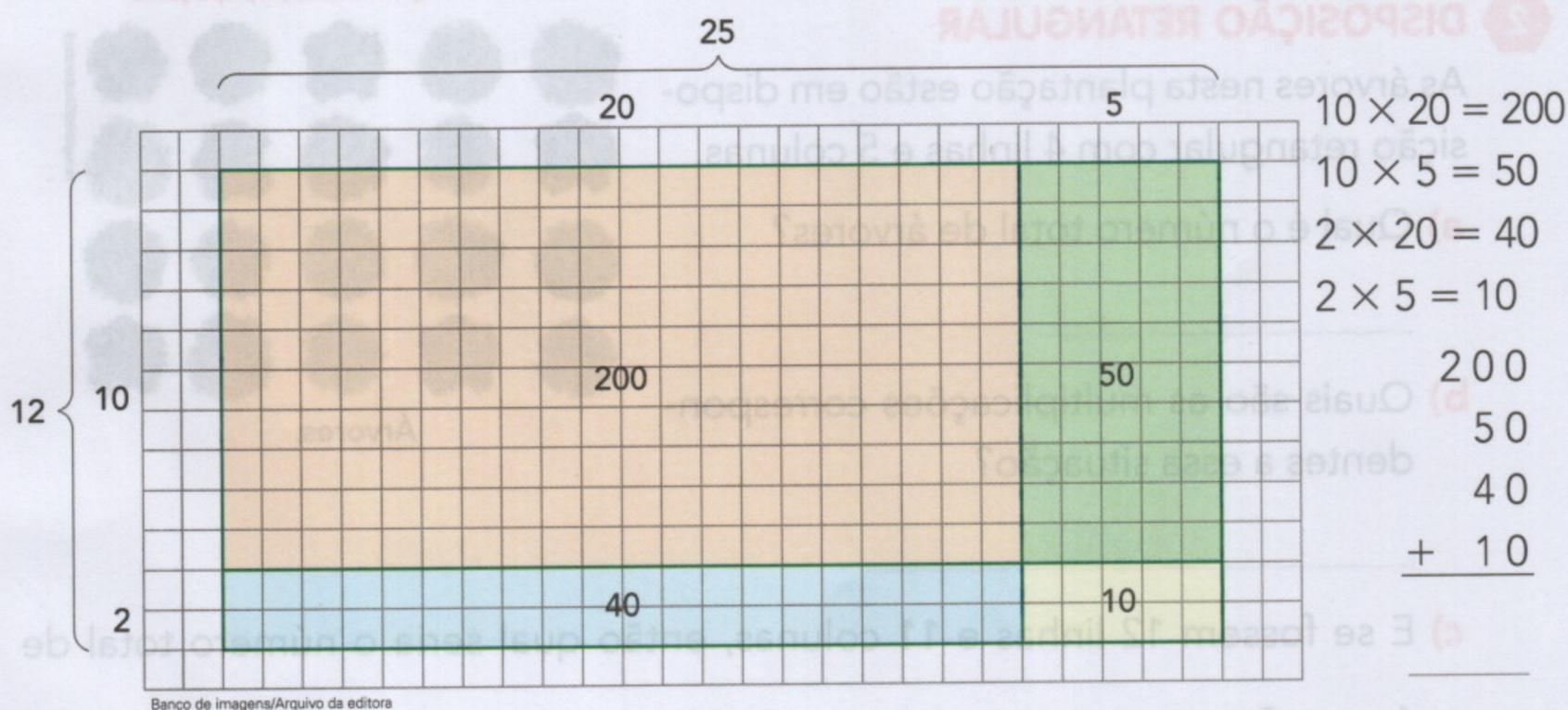
Uma das ideias da multiplicação é juntar quantidades iguais.

Você precisa juntar 12 vezes 25 horas, ou seja, efetuar a multiplicação 12×25 .

Executar

Vamos efetuar essa multiplicação de 3 modos. Complete com o que falta em cada um.

1º) **Geometricamente**, com uma folha de papel quadriculado. Construimos uma região retangular com 12 linhas e 25 colunas e decompomos esses números.



2º) **Decompondo** os números 12 e 25.

$$12 \times 25 = (10 + 2) \times (20 + 5) = \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

3ª) Algoritmo usual.

Estúdio Félix Reiners/Arquivo da editora



Como 12 é igual a 10 mais 2, para efetuar 12 vezes 25 posso fazer 2 vezes 25, que é igual a 50, depois fazer 10 vezes 25, que é igual a 250, e somar 50 e 250.

	D	U	
	1	5	← fator
×	2	2	← fator
	5	0	
+	2	5	0
	2	5	0
			← produto

Verificar

Confirme o resultado mudando a ordem dos fatores e efetuando a multiplicação 25×12 pelo algoritmo usual.

Responder

Escreva a resposta: _____

2 DISPOSIÇÃO RETANGULAR

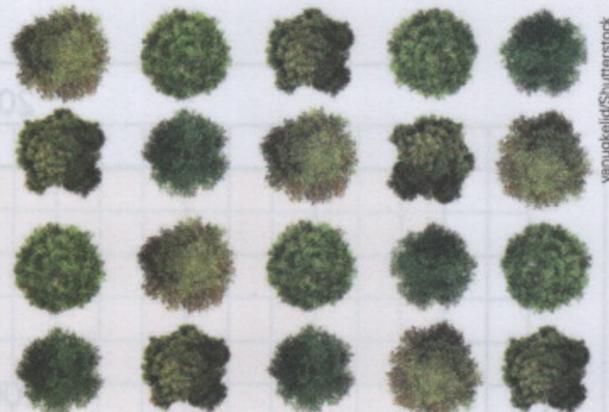
As árvores nesta plantação estão em disposição retangular com 4 linhas e 5 colunas.

a) Qual é o número total de árvores?

b) Quais são as multiplicações correspondentes a essa situação?

c) E se fossem 12 linhas e 11 colunas, então qual seria o número total de árvores? _____

As imagens não estão representadas em proporção.



Árvores.

yanugkeid/Shutterstock

► Energia para viver

Vamos analisar o gasto energético associado a diferentes atividades do dia a dia.



Feche os olhos e imagine coisas bem diferentes: um motor funcionando, um animal pulando, uma lâmpada acendendo. Você sabe explicar o que é necessário para que cada uma dessas coisas ocorra?

A resposta é: **energia**.

Dizemos que o funcionamento do coração, o de um aparelho de som ou o de uma turbina de avião são exemplos de trabalho. E, como todo trabalho precisa de energia para ser realizado, então

podemos definir energia como a capacidade de realizar **trabalho**!

Nós mesmos precisamos de energia para tudo: para enxergar, comer, pensar, brincar, correr, dormir, dar risada, ouvir uma música...

A quantidade de energia para a realização de diferentes atividades pode ser medida em

calorias.

E a energia pode ser obtida de várias fontes. Os alimentos, que são transformados dentro do nosso corpo, podem ser considerados fonte de energia, por exemplo. Usamos essa energia para coisas básicas, como manter a temperatura corporal.

Esse é um dos motivos pelos quais você deve se alimentar direito. Afinal, como você já deve ter ouvido falar alguma vez em sua vida: "Os alimentos servem de combustível para o funcionamento do corpo."



Ilustrações: Hegaqueart/Estúdio/Arquivo da editora

Sugestão de...

Livro

Próxima parada: Estação Barriga! Anna Russelmann. São Paulo: Moderna, 2010.

Depois de ler o texto, faça a atividade abaixo:

1) Assinale todas as atividades que você considera importante para o nosso bem estar.

- dormir
- andar de bicicleta
- ouvir música bem alta
- assistir tv o dia todo
- ler
- caminhar
- ficar no celular todo o tempo
- jogar bola
- se alimentar bem
- comer bastante doce
- nadar
- estudar
- tomar pouca água
- pular corda
- brincar de pega – pega
- ficar deitado o dia inteiro

2) Um dos motivos que você precisa se alimentar direito é:

- para dormir bastante.
- para se obter energia.
- para não comer mais.
- para ter sede.

3) Por que nós precisamos de energia?

- Porque é a energia que nos dá a capacidade para realizarmos tudo.
- Porque ela é gratuita.
- Porque vem das usinas hidrelétricas.
- Porque precisamos ficar sem fazer nada.

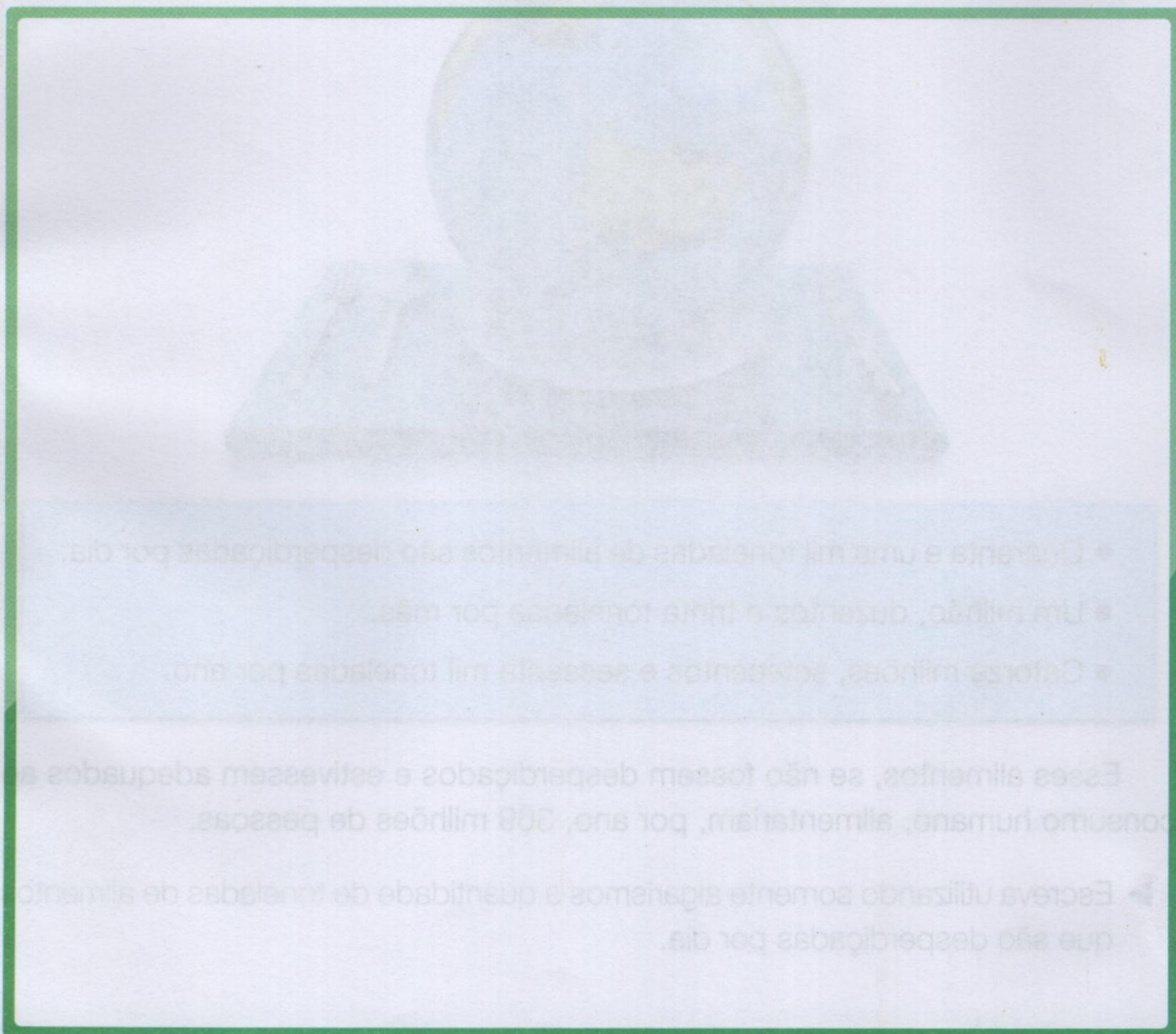
ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

Para o organismo de um indivíduo ser saudável, é preciso que sua alimentação seja balanceada.

Durante as refeições, crianças, jovens, adultos e idosos devem ingerir alimentos que contenham proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais.

Quando a população de determinada região de qualquer lugar do mundo sofre com a escassez de alimentos e não consegue ingeri-los, ela é atingida pela fome e desenvolve a subnutrição.

A sua alimentação é balanceada? Desenhe no espaço a seguir os alimentos que você ingere em uma de suas refeições diárias.



Respeitar quem é diferente

Você já aprendeu que as pessoas no Brasil e no mundo são muito diferentes. Os hábitos e os costumes variam por muitos motivos, por exemplo, o país em que as pessoas moram, a origem da família, a religião, a história de vida de cada um, o nível econômico e as condições físicas do lugar onde moram. Apesar de todas as diferenças, devemos respeitar as diversas culturas e personalidades.

Cordel sobre a intolerância

Será mesmo que o respeito anda mesmo em desuso?

[...]

A minha simples poesia
tem o poder de alertar:
Se você quiser respeito
aprenda a respeitar
Seja mais inteligente
pois pra alguém diferente
o diferente é você
ninguém no mundo é igual
normal é ser anormal
Não é difícil entender.

BESSA, Braulio. **Cordel sobre a intolerância**.
Transcrito de: <<http://especiaiss3.gshow.globo.com/programas/encontro-com-fatima-bernardes/poesia-com-rapadura/>>. Acesso em: 22 nov. 2017.



Louisa Gouliamaki/AFP

► Crianças refugiadas em aula de inglês na escola de voluntariado na ilha de Chios, na Grécia, em 2016.

Para iniciar

- 1 Na sua opinião, o "respeito anda mesmo em desuso"?
- 2 O cordel fala: "Se você quiser respeito aprenda a respeitar". O que significa isso para você?

Leia o texto: “Respeitar quem é diferente” e responda.

1) Quem escreveu o **Cordel sobre a intolerância**?

2) Pesquise na internet ou no dicionário o que significa a palavra **respeito**, depois escreva o que você achou.

3) Na sua opinião, como podemos conviver com todas as pessoas se todas são diferentes?

ALIMENTAÇÃO

O ser humano necessita da energia dos alimentos para realizar todas as atividades diárias e ter um desenvolvimento saudável.

Alimentar-se bem não significa apenas comer muito. O mais importante é a qualidade do alimento.

A alimentação deve ser equilibrada e variada, composta de alimentos que forneçam a quantidade suficiente de nutrientes de que o organismo necessita, proporcional ao gasto de energia. Além de energia, os alimentos fornecem substâncias que utilizamos para crescer, reparar machucados, evitar doenças e manter o corpo funcionando.

Uma pessoa que come hambúrguer, batata frita, pizza, cachorro-quente, esquecendo-se de verduras, legumes, frutas e leite, certamente terá carência de alguns nutrientes e excesso de outros. O ideal é ter uma alimentação equilibrada.

O que você sente quando fica sem comer?

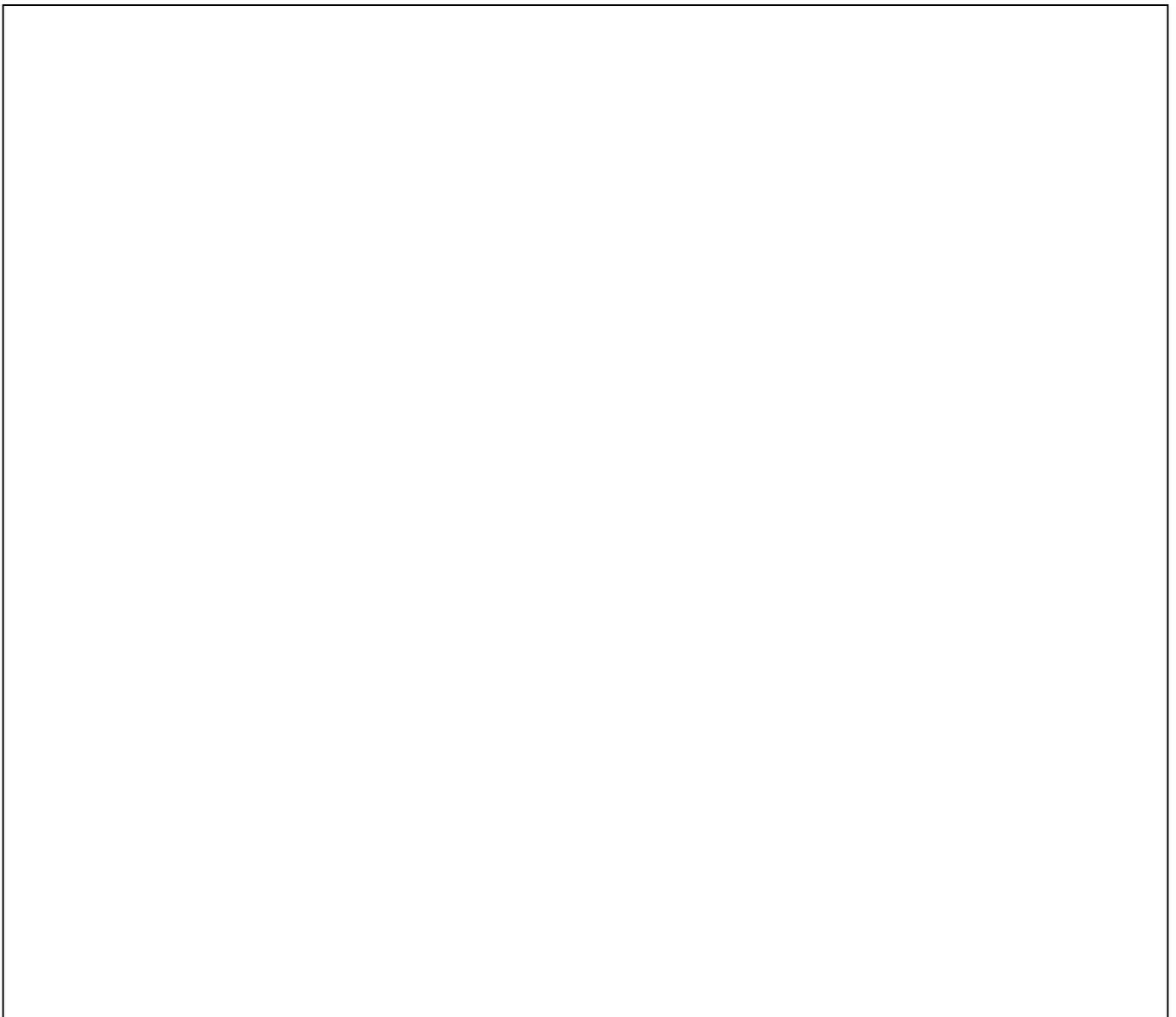
Cansaço e fome indicam que parte de nossas energias foi gasta e precisa ser repostas.

As atividades do dia a dia consomem energia e requerem a ingestão de alimentos, que funcionam como combustível para o corpo. Para repor essa energia gasta, o organismo retira nutrientes dos alimentos que ingerimos.

SOESCOLA.COM

Desenho de observação

Um desenho de observação é feito através da observação direta de algum objeto ou modelo (objetos, plantas, lugares, etc.). Cabe muita atenção na hora de reproduzir para o papel cada detalhe, a fim de que o desenho saia o mais perfeito possível. É importante observar as cores, o reflexo da luz e as pequenas características do objeto. Agora, use a sua criatividade e faça o seu desenho através da sua observação.



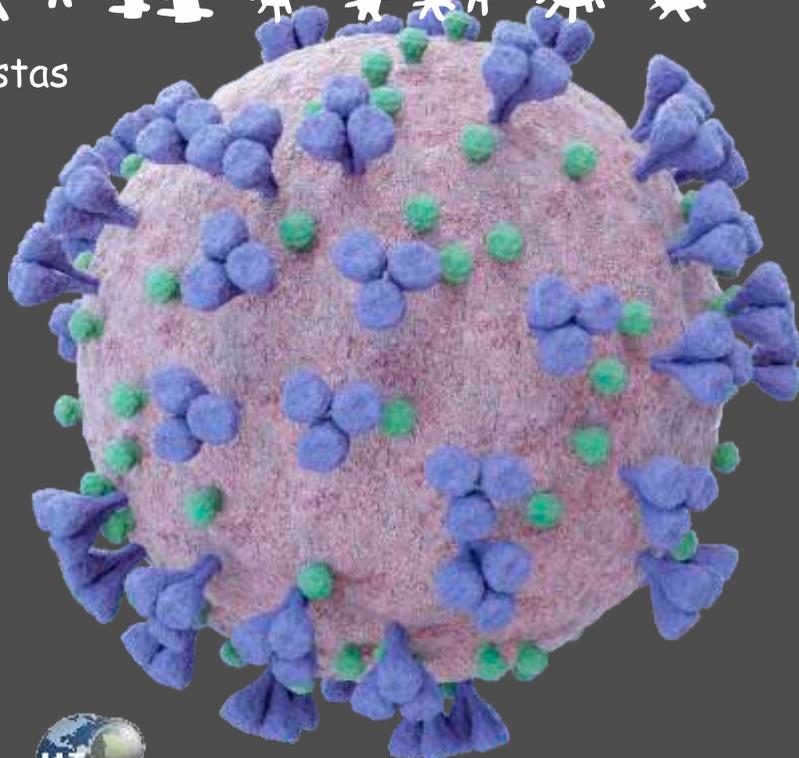


UFMT

CORONAVÍRUS

Série Pequenos Cientistas
- Mundo invisível -

Roberta Martins Nogueira
Fabiana Cristina Donofrio
Evaldo Martins Pires
Roberta Vieira de Moraes Bronzoni
Leticiane Munhoz Socreppa





CORONAVÍRUS

Série Pequenos Cientistas
- Mundo Invisível -



Roberta Martins Nogueira | Fabiana Cristina Donofrio | Evaldo Martins Pires
Roberta Vieira de Moraes Bronzoni | Leticiane Munhoz Socreppa

1ª edição

Cuiabá - MT
Fundação UNISELVA
2020

Para Pais e Professores

A **Série Pequenos Cientistas** permite que as crianças pratiquem a leitura de textos informativos nos primeiros níveis da alfabetização. A repetição, o uso de palavras familiares e das legendas têm o propósito de auxiliá-las, promovendo a associação do texto com as imagens.

Antes de iniciar a leitura

- Discuta as imagens da capa levantando a questão: O que é isso?
- Percorra o livro apenas observando as imagens e enfatizando que uma coisa interessante está acontecendo em cada página.

Lendo o livro

- Leia o livro com a criança sempre incentivando-a a ler partes ou, se alfabetizada, acompanhe e incentive as descobertas reveladas pelo texto.
- Incentive a criança a fazer perguntas. Aponte para as informações textuais.

Após a leitura

- Faça perguntas sobre o texto lido para praticar a interpretação.
- Incentive a criança a refletir um pouco além do texto. Ex.: "Como você pode ajudar a acabar com esse vírus?"

Bom trabalho.



2020 by Fundação UNISELVA / MT Ciência Direitos de Edição reservados à Fundação UNISELVA.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, apropriada e estocada, por qualquer forma ou meio, sem autorização do detentor dos seus direitos de edição. Os autores se responsabilizam por todas as informações contidas nesse documento.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

N778c Nogueira, Roberta Martins.

Coronavírus / Roberta Martins Nogueira. – Cuiabá:

Fundação UNISELVA, 2020. (Série Pequenos Cientistas: Mundo Invisível – MT Ciência.)

Livro eletrônico; Il. Color.

ISBN: 978-65-86743-00-5

1. Vírus. 2. Patologia. 3. Transmissão. 4. Cuidados.
I. Roberta Martins Nogueira. II Fabiana Cristina Donofrio
III. Evaldo Martins Pires. IV. Roberta Vieira de Moraes
Bronzoni. V. Leticiane Munhoz Socreppa. VI. Título.

CDU 578

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238

Arte da capa e diagramação do livro: Roberta Martins Nogueira

Revisão psicopedagógica: Prof^a Anelise de Oliveira Torres Valle

Revisão gramatical: Prof^a Rosana de Barros Varela

Versão digital

Imagens por: freepik (licença premium por robertamnogueira@gmail.com)

Conselho Editorial MT Ciência

Editora Fundação UNISELVA

Editor

Dr. Evaldo Martins Pires (UFMT)

Editores de Área:

Ciências Agrárias

Dr. Marco Antonio de Oliveira (UFV)
Dr. Marcus Alvarenga Soares (UFVJM)

Ciência Animal

Dr. Artur Kanadani Campos (UFV)
Dr. Dalton Henrique Pereira (UFMT)

Ciências Biológicas

Dr. Leandro Denis Batirolla (UFMT)
Dr. José Roberto Tavares (UFMT)

Ciências Exatas

Dr. Fábio Nascimento Fagundes (UFMT)

Língua Portuguesa

Prof.^a Rosana de Barros Varela

Ciências da Saúde

Dra. Regiane de Castro Zarelli Leitzke (UFMT)
Dr. Pacífica Pinheiro Cavalcante (UFMT)
Me. Camila da Silva Turini (UFMT)

Engenharias

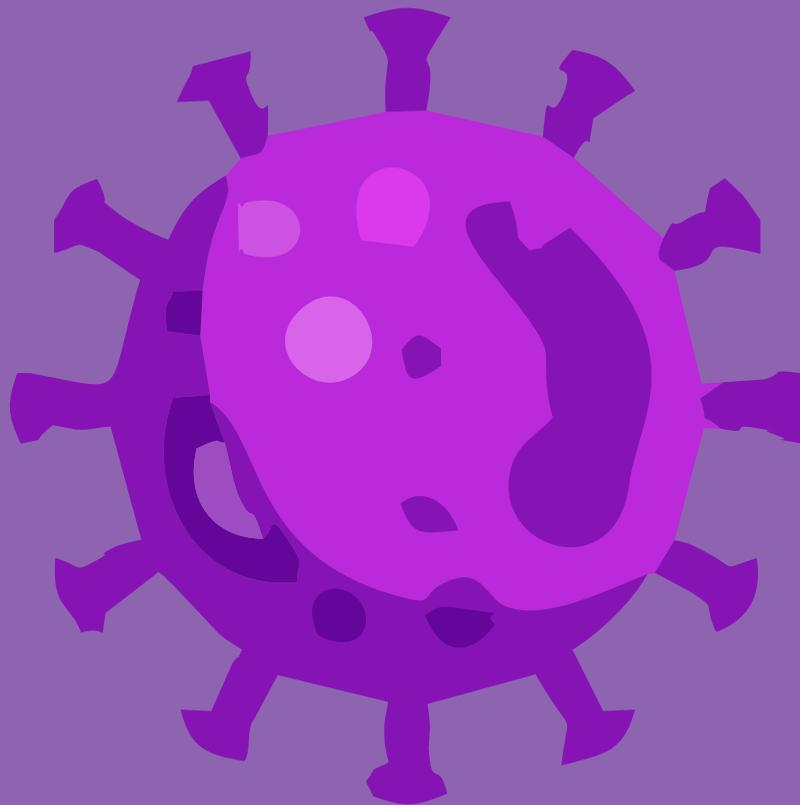
Dra. Roberta Martins Nogueira (UFMT)
Dr. Rodrigo Sinaid Zandonadi (UFMT)

Química

Dra. Dênia Mendes de Souza Valladão (UFMT)
Dr. Brenno Santos Leite (UFV)

Infantil

Esp. Anelise Oliveira Torres Valle (SMEC/Sinop)
Me. Micheli Cátia Favaretto (UNIC/Sinop)



ÍNDICE

Quem são?	1
Microbiologia	3
Vírus	4
Como eles são?	6
SARS-CoV-2	8
De onde ele veio?	11
Posso pegar o vírus de outra pessoa?	12
Pandemia	13
Por que não devemos sair de casa?	15
Quais os sintomas da COVID-19?	17
O que cada um pode fazer para evitar a COVID-19?	19
Material consultado	21
Glossário	22

As palavras sublinhadas no texto estão no glossário

QUEM SÃO?

Os coronavírus fazem parte de um grupo de seres minúsculos chamados de microrganismos. Eles são tão minúsculos que precisamos de um microscópio para vê-los. Os fungos, as bactérias, os protozoários e outros vírus também são microrganismos.

Alguns deles são como vilões e podem nos deixar muito doentes se entrarem em nosso corpo.



Já outros como heróis e ajudam o nosso corpo a se manter saudável, além de nos ajudar a produzir alimentos, remédios e outras coisas.

microbiologia

é a ciência que estuda os microrganismos



Os microrganismos são importantes em muitas áreas da ciência, tais como: saúde, agricultura e produção de alimentos. Os cientistas que estudam esse grupo são os microbiologistas.



VÍRUS

Os vírus são os menores dentre os microrganismos. Eles são tão minúsculos que para enxergá-los é necessário usar um super microscópio!



Existem vírus de diferentes formas e tamanhos

Eles podem estar em vários lugares, como:

Na sola do nosso sapato



Nas nossas mãos



Nas gotinhas de espirro



Nas maçanetas das portas



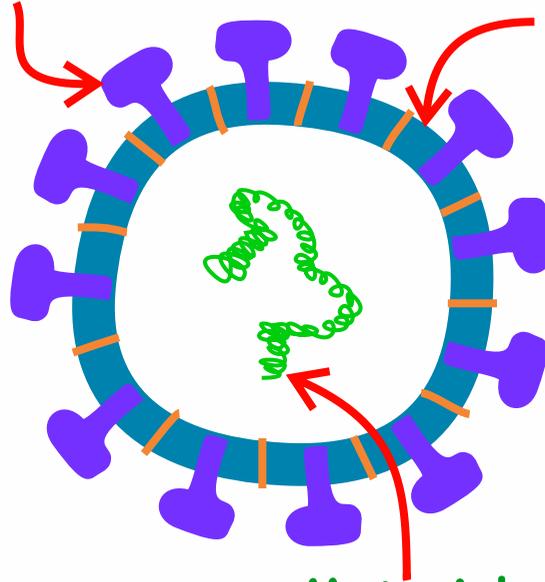
No canudo que usamos

MUITO MAIS

COMO ELLES SÃO?

Ligante

Como uma chave, é ele quem abre a porta da célula do hospedeiro, para iniciar a multiplicação viral.



Envelope

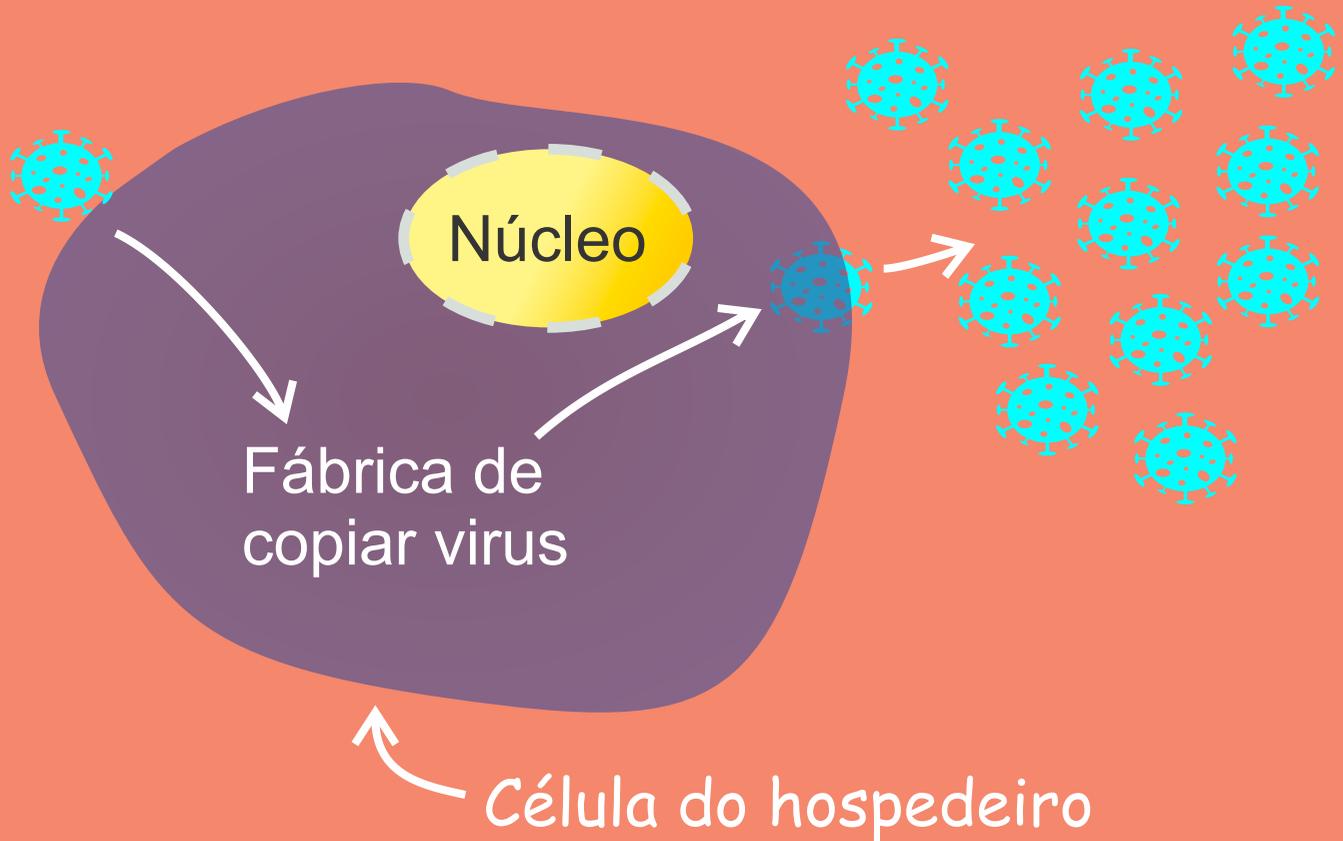
É como se fosse uma cobertura do vírus e é feita com gordura.

Sabe quando lavamos o prato em casa e usamos o sabão para tirar a gordura? O sabão age de forma igual no vírus, tirando a gordura do seu envelope, acabando com ele!

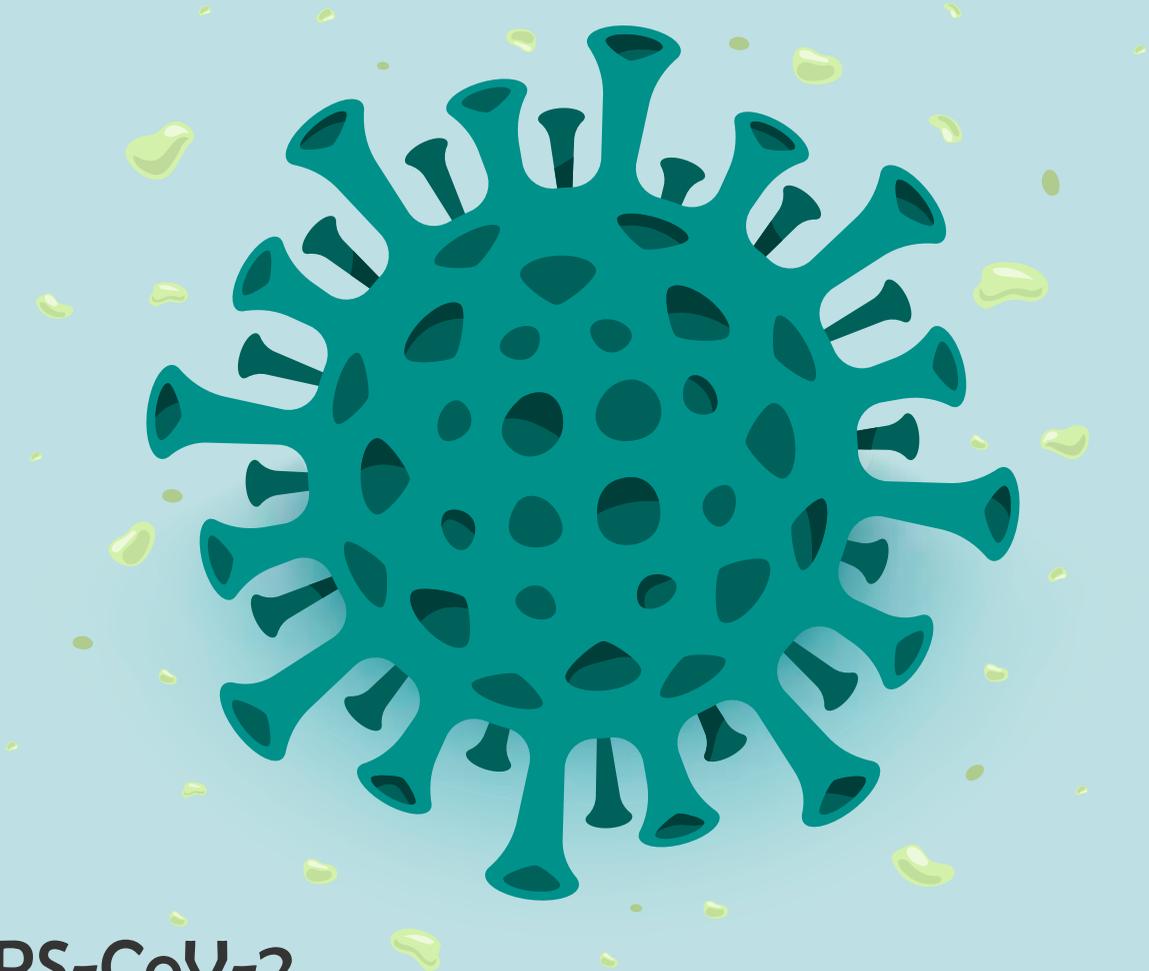
Material Genético

É como se fosse um chip que contém todas as informações sobre o que o vírus deve fazer.

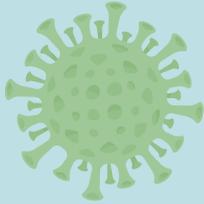
Para que os vírus possam se multiplicar, precisam entrar na célula de um hospedeiro. Os vírus usam as células do hospedeiro para fazer várias cópias deles mesmos.



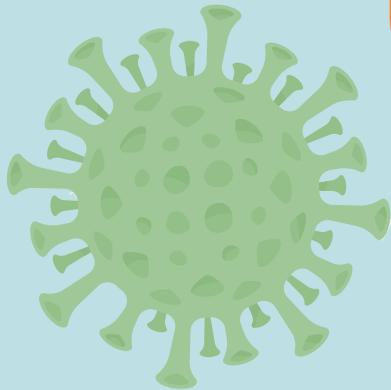
CORONAVÍRUS



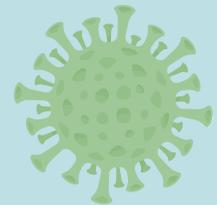
SARS-CoV-2



Os coronavírus são conhecidos há bastante tempo como causadores de resfriados nos seres humanos. De vez em quando, surge um novo vírus capaz de causar doença uma mais grave, como o SARS-CoV-2.



Meu nome é SARS-CoV-2



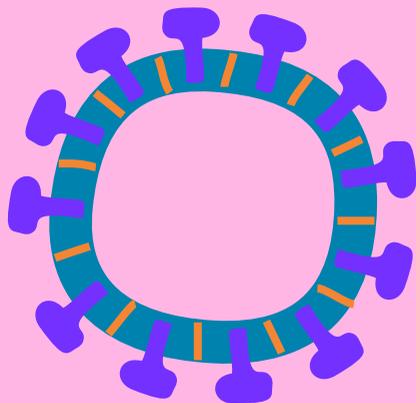
A COVID-19 é o nome da doença causada pelo SARS-CoV-2.



Por se parecer com uma coroa, o vírus ganhou o nome de coronavírus.

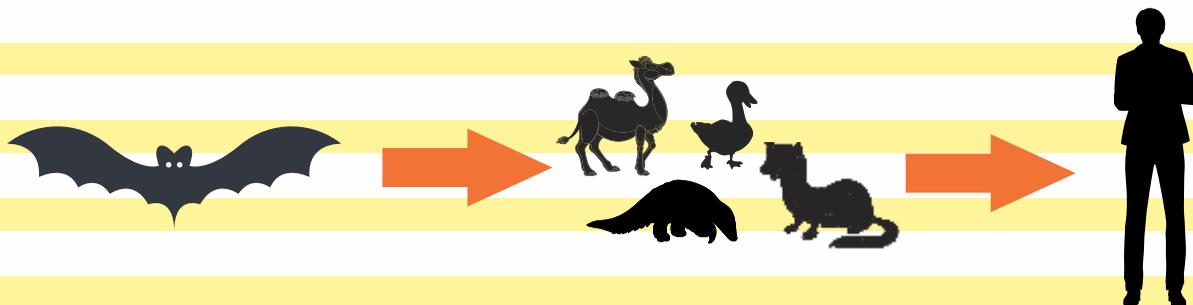


CORONA = COROA



De onde ele veio?

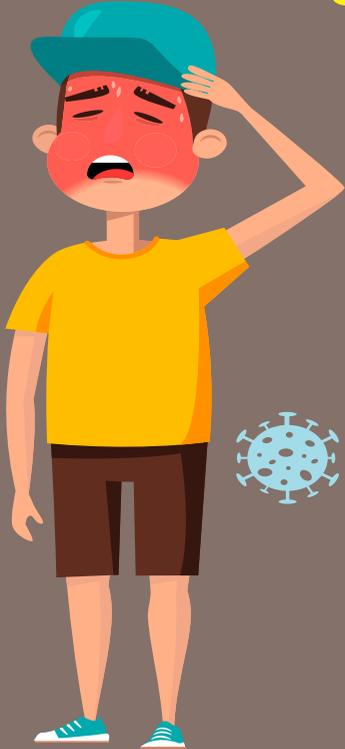
É possível que o SARS-CoV-2 tenha sido transmitido de morcegos para outro hospedeiro animal. Depois, esse animal silvestre transmitiu para o ser humano.



Podemos pegar o vírus ao entrar em contato direto com os animais silvestres infectados (que possuem o vírus) ou ao consumir sua carne.

Posso pegar o vírus de outra pessoa?

SIM



Podemos pegar o vírus quando gotinhas de saliva, vindas do espirro ou tosse de alguém com o vírus, entram no nosso nariz, boca ou olhos.

Também podemos pegar o vírus colocando as mãos nessas gotinhas e, em seguida, colocando o dedo no nariz, boca ou olhos. Essas gotinhas (que as vezes não vemos) podem estar em lugares como: chão, mesa, maçaneta.

Pessoas com o vírus, mesmo que não apresentem sintomas, podem transmiti-lo!

Quando muita gente em vários países do mundo ficam doentes, chamamos isso de

PANDEMIA



Governantes de diversos países pedem para que as pessoas evitem sair de suas casas. A intenção é diminuir a transmissão do vírus.



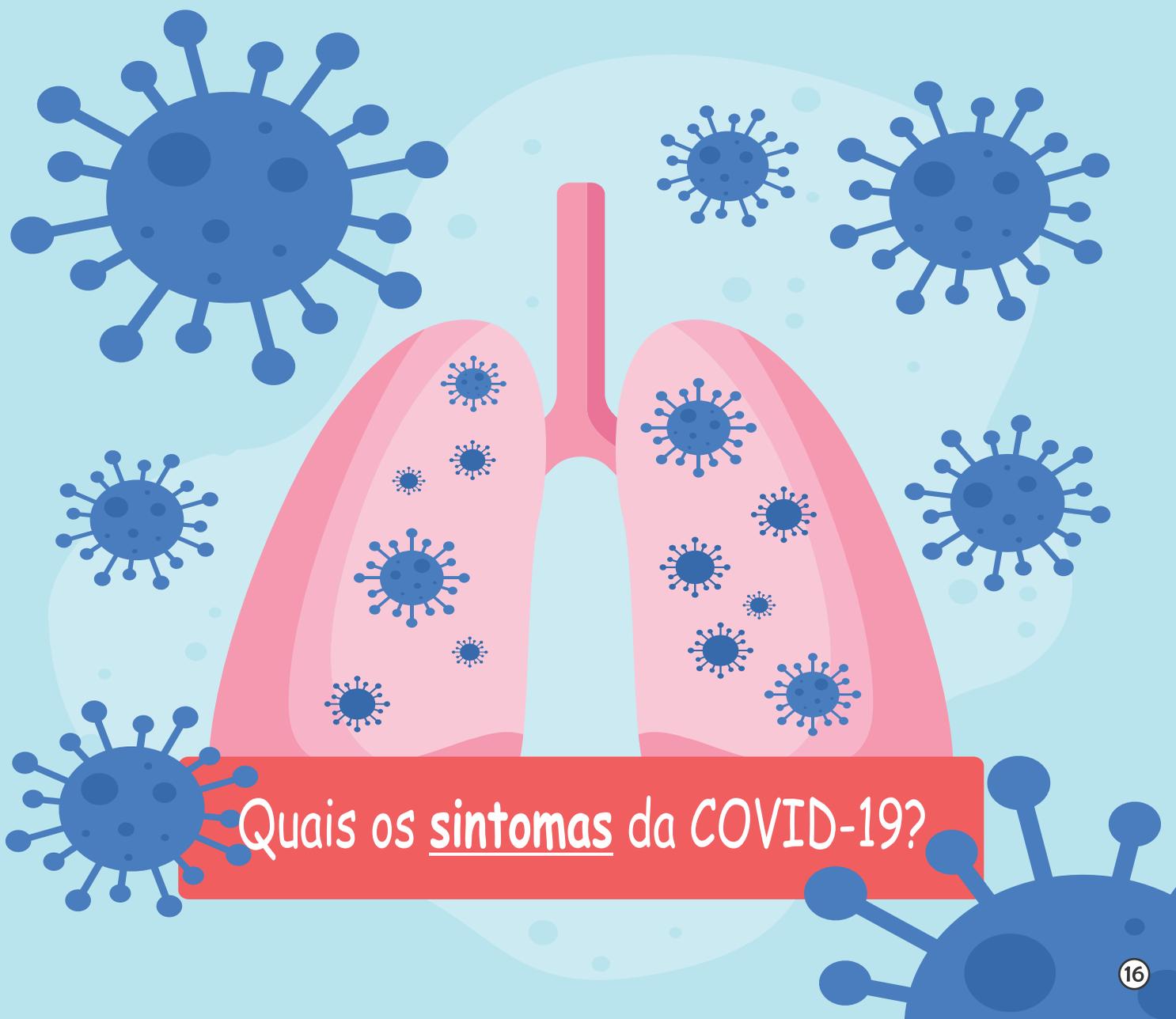
Por que não devemos sair de casa?

Os hospitais têm um número máximo de pessoas que podem ser atendidas



Se muitas pessoas ficarem doentes ao mesmo tempo, não haverá vaga para todos nos hospitais





Quais os sintomas da COVID-19?

Os sintomas da COVID-19, na maioria das vezes, são bem parecidos com os de um resfriado comum.

sintomas mais frequentes



Tosse



Dificuldade para respirar



Nariz escorrendo

Febre



Dor de cabeça e no corpo



Cansaço



Dor de garganta



Lembre-se

**Pessoas doentes podem não
apresentar sintomas.**



O que cada um pode fazer para evitar a COVID-19?



Evitar beijos e abraços

Evitar o aperto de mãos



Lavar sempre as mãos com água e sabão



Se tiver com algum sintoma de resfriado, use máscara quando sair



Cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar

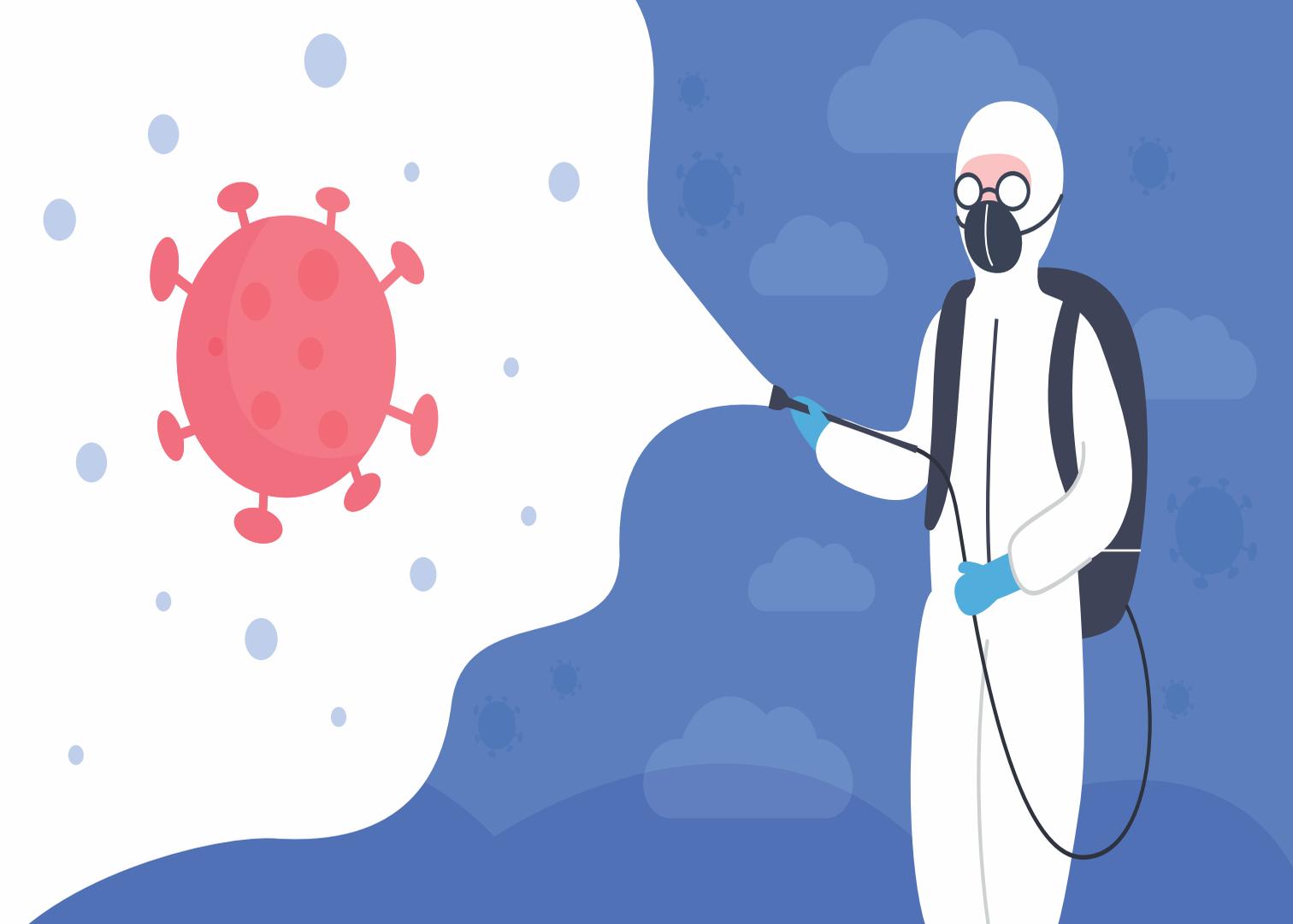
Evite lugares com muita gente



Evite colocar a mão na boca, no nariz e nos olhos

Mantenha os ambientes bem ventilados





Vamos juntos combater o Coronavírus!

MATERIAL CONSULTADO

<https://www.nih.gov/health-information/coronavirus>

<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/Boletim-epidemiologico-COEcorona-SVS-13fev20.pdf>

<https://talk.ictvonline.org/>

ANDERSEN, K.G.; RAMBAUT, A.; LIPKIN, W.I.; HOLMES, E.D.; GARRY, R.F. The proximal origin of SARS-CoV-2. **Nature medicine**. 2020. <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0820-9>.

FLORES, E.F. **Virologia Veterniária - Virologia Geral e Doença Víricas**. Santa Maria-RS: UFSM. 2017.

FOCACCIA, R. V. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

Glossário

Célula – sé a menor unidade dos seres vivos e possuem formas e funções definidas.

Bactérias - São microrganismos compostos por uma única célula. Algumas vezes nos deixam muito doentes, em outras nos ajudam, como as bactérias que estão no nosso intestino.

Fungos – São microrganismos. Neste grupo estão o mofo, os bolores, o fermento de pão e até os cogumelos.

Microrganismos – Seres que não são vistos apenas com o nosso olho. Para vê-los, precisamos usar alguns aparelhos.

Protozoários – São microrganismos compostos de uma única célula. Apresentam várias formas, processos de alimentação, locomoção e reprodução. Aqui estão incluídos seres que causam muitas doenças, como a doença de Chagas, Toxoplasmose e outras.

Sintomas – São os sinais, em nosso corpo, de que estamos doentes, como a febre, a tosse e outros.

Viral – Relativo ao vírus

Hospedeiro: É um organismo que abriga outro em seu interior ou o carrega sobre si.

Maçaneta – É onde seguramos para abrir a porta.

Conheça os autores



Roberta Martins Nogueira. Bacharel em Engenharia Agrícola e Ambiental (UFV), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFV). Pós-Doutora em Engenharia Agrícola (University of Minnesota). Professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. Membro da Academia Sinopense de Ciências e Letras (ASCL).

Fabiana Cristina Donofrio. Bacharel em Biomedicina (UNIARA), Especialista em Análises Clínicas (UNESP) e em Acupuntura Sistêmica (IBRAM). Mestre em Análises Clínicas e Doutora em Biociências e Biotecnologia Aplicada à Farmácia (UNESP). Professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Sinop.



Evaldo Martins Pires. Licenciado em Ciências Biológicas (FERP). Especialista em Gestão Educacional (UBM). Mestre e Doutor em Entomologia (UFV). Pós-Doutor em Entomologia (University of Minnesota). Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. Membro da Academia Sinopense de Ciências e Letras (ASCL).

Roberta Vieira de Morais Bronzoni. Médica Veterinária (UNESP). Mestre em Medicina Veterinária (UNESP). Doutora em Ciências Biológicas - Microbiologia (USP). Pós-doutorado em Medicina - Virologia (USP). Professora da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop.



Leticiane Munhoz Socreppa. Médica. Especialista em Imunologia e Alergologia pela Sociedade Brasileira de Imunologia e Alergia

Conheça as outras obras do MT Ciência

Série Livros

- 1 - Parasitologia Aplicada aos Animais de Produção
- 2 - Espécies arbóreas da estação ecológica Rio Ronuro
- 3 - Entre saberes e experiências: uma coletânea de práticas pedagógicas de uma escola pública
- 4 - Administração de medicamentos pela via parenteral
- 5 - Vitrine tecnológica agrícola: culturais anuais na recuperação de pastagens

Série Tecnológica

1. Introdução ao Manejo Integrado de Pragas
2. Introdução à Cosmetologia
3. Guia prático para criar Tenebrio molitor e seu uso como isca na atividade de pesca esportiva
4. Formigas cortadeiras no Mato Grosso: Orientações técnicas para o controle
5. Preparo de “semente inóculo” para o cultivo do cogumelo comestível Shiitake

Série Pequenos Cientistas

1. Mosquitos
2. Percevejos
3. Entomologia em versos
4. Besouros

Série Acadêmica

1. Antiparasitários de uso em artrópodes
2. Moscas e mutucas de importância em Parasitologia Zootécnica
3. Mosquitos nematóceros: importância em Parasitologia Zootécnica
4. Resistência a Antiparasitários
5. Uso básico do PowerPoint para montagem de apresentações
6. Gráficos, tabelas e operações básicas em bioestatística utilizando o Excel
7. Cálculos farmacêuticos aplicados à Medicina Veterinária
8. Protocolos para o isolamento e cultivo de bactérias do gênero Bacillus
9. Simplificando a Química: Estequiometria
10. Simplificando a Química: Tabela periódica
11. Simplificando a microbiologia: manual de aula prática
12. Administração de medicamentos pela via parenteral
13. Validação de método analítico aplicado às ciências farmacêuticas
14. Simplificando a imunologia: imunidade inata e adaptativa
15. Ética na pesquisa com seres humanos: orientações e procedimentos para aprovação de projetos



O MT Ciência é um programa de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso.

Resultado da união de esforços de professores, técnicos e alunos do Campus Sinop e de outras instituições, a missão deste programa é popularizar a ciência, estreitando os laços da Universidade Pública com a sociedade brasileira.

Acesse o nosso site



SÉRIE PEQUENOS CIENTISTAS
- MUNDO INVISÍVEL -



Vista o seu jaleco, pegue a sua lupa e venha conhecer o mundo da ciência. Dessa vez, aprendemos sobre um vírus que está deixando muitas pessoas doentes no mundo: o Coronavírus.

Você sabe o que é um microbiologista?

É um cientista que estuda os microrganismos. Eles sabem tudo sobre essas criaturinhas. Que tal descobrir esse mundo e ser um microbiologista também?



Editora



Roteiro de atividades

11/05 – Leitura do texto (págs. 42 e 43) - Ápis - Língua Portuguesa
11/05 – Adição (págs. 61 e 62) – Ápis – Matemática
12/05 – Interpretação do texto (digitado)
12/05 – Subtração (pág. 63) – Ápis – Matemática
13/05 – Sobre o autor (digitado)
13/05 – Subtração (págs. 64 e 65) – Ápis – Matemática
14/05 – Descrever (pág. 49) – Ápis – Língua Portuguesa
14/05 – Medida de temperatura (pág. 204) – Ápis – Matemática
17/05 – Partes da crônica (pág. 47) – Ápis – Língua Portuguesa
17/05 – Antecessor e sucessor (pág.13) – Currículo em ação – Matemática
18/05 – Produção de texto
18/05 – Sequência numérica (pág. 14) – Currículo em ação – Matemática
19/05 – Substantivos (digitado)
19/05 – Pares e ímpares/sequência numérica (pág. 15) – Currículo em ação – Matemática
20/05 – Artigos (pág. 57) – Ápis – Língua Portuguesa
20/05 – Mapa do Brasil/questões (págs. 20 e 21) – Currículo em ação – Matemática
21/05 – Artigos (pág. 58) – Ápis – Língua Portuguesa
21/05 – Situações – problema (pág. 32) – Currículo em ação
22/05 – Adjetivo e locução adjetiva (págs. 59 e 60) – Ápis – Língua Portuguesa
22/05 – Situações – problema (pág. 35) – Currículo em ação
24/05 – Tecnologia e transportes (pág. 87) – Currículo em ação – Geografia e História
24/05 – Sólidos geométricos (pág. 33) – Ápis – Matemática
25/05 – Rio Tietê/texto e questões (pág. 91) – Currículo em ação – Geografia e História
25/05 – Cálculo mental - adição e subtração (digitado)
26/05 – Desigualdades/texto e questões – (págs. 86, 88 e 90) – Ápis – Geografia
26/05 – Multiplicação (págs. 79 e 80) – Ápis – Matemática
27/05 – Energia para viver (pág. 58) – Ápis – Ciências
27/05 – Leitura e ilustração do texto (pág.) –
28/05 – Respeitar quem é diferente (pág. 52) – Ápis – História
28/05 – Questões sobre o texto (digitado)
31/05 – Gravar áudio da leitura do texto para a professora
31/05 – Desenho do objeto
31/05 – Livro em PDF – Coronavírus (whatsapp)